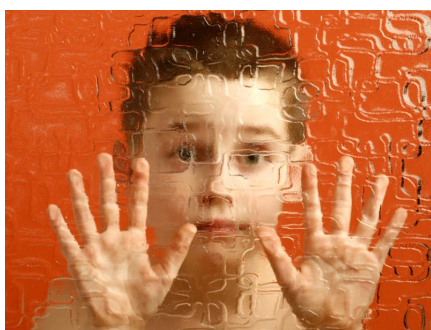


ÚLTIMA HORA Portugal regista sétimo caso de infeção por Zika

É possível reverter sintomas de autismo na fase adulta

Cientista da Universidade de Coimbra, Patrícia Monteiro, é uma das autoras de um estudo publicado na revista "Nature"

17 fev, 18:27 Redação / AR



autismo

Um estudo publicado esta quarta-feira na revista Nature revela que é possível reverter alguns comportamentos ligados ao autismo na fase adulta.

Desenvolvida por uma equipa de cientistas norte-americanos e pela portuguesa Patrícia Monteiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra, a investigação incidiu sobre o "Shank3", um dos genes implicados no autismo, afirma a Universidade de Coimbra, numa nota divulgada esta quarta-feira.

O autismo é uma patologia sem cura que afeta cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, estimando-se que a prevalência em Portugal seja de um caso em cada milhar de crianças em idade escolar.

A origem do autismo é "bastante variável", mas o "Shank3" está "associado a uma forma monogénica da patologia" e, quando surge uma mutação, "a proteína resultante deste gene - que funciona como um 'andaime' que dá acesso à comunicação entre neurónios - deixa de suportar a estrutura, causando danos no circuito neuronal", explica a Universidade de Coimbra.

Para compreender o autismo, doença neuropsiquiátrica que compromete o normal desenvolvimento da criança e que permanece durante toda a vida, os especialistas desenvolveram, durante quatro anos, experiências em ratinhos adultos.

Os animais foram sujeitos a mutação do gene, tendo as experiências revelado, "pela primeira vez", que é "possível reverter dois dos principais sintomas do autismo: ausência de interação social e comportamentos repetitivos".

Ou seja, os investigadores conseguiram "consertar o "andaime" e restabelecer a comunicação na estrutura "durante a fase de vida adulta desses ratinhos, demonstrando que é possível reverter as alterações bioquímicas, problemas de comunicação neuronal e mesmo melhorar as interações sociais e comportamentos repetitivos", explicita Patrícia

x

Monteiro, citada pela Universidade de Coimbra.

A especialista portuguesa participou no estudo ao abrigo do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNC em parceria com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), que lidera esta investigação.

A descoberta “abre portas para a criação dos primeiros medicamentos eficazes no tratamento da doença”, sustenta Patrícia Monteiro, adiantando que “estes resultados indicam que, embora o autismo seja uma perturbação do desenvolvimento, é possível intervir na sua fase adulta”.

As experiências em ratinhos não têm aplicação direta nos humanos, mas Patrícia Monteiro sublinha que o estudo “ajuda a compreender o conjunto de alterações biológicas presentes no autismo e abre portas para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, como por exemplo estratégias direcionadas para a melhoria de certas alterações comportamentais passíveis de serem revertidas em fase adulta e não para o quadro de alterações comportamentais do autismo como um todo”.

A participação portuguesa na investigação foi financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), enquanto pela parte dos EUA o estudo foi apoiado por cinco entidades.

TEMAS:

AUTISMO

ESTUDO

NATURE

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

1

A música misteriosa que os astronautas ouviram na Lua

2

Bebé em estado grave depois de ingerir marijuana

3

Ele vive dentro

VÍDEOS MAIS VISTOS

1

2

3

Família encontrada morta com suspeitas de intoxicação

GNR deteve onze pessoas em Pombal

IRS: prazo para acabar esta semana

COMENTÁRIOS

tvi24.pt
O MUNDO EM PRIMEIRA MÃO

TV

DIRETO

GUIA TV

PROGRAMAS 

NOTÍCIAS

ÚLTIMAS

OPINIÃO

DIÁRIO

MAIS LIDAS

TEMAS

Sociedade

Política

Eleições

Economia

Internacional

Desporto 

Tecnologia

Cinema

Música

Acredite se Quiser

MULTIMÉDIA

VÍDEOS

FOTOS

SERVIÇOS

TEMPO

TRÂNSITO

BOLSA

CÂMBIO

SIMULADORES

CANAIS

TVI 

TVI Ficção 

TVI Reality 

TVI África 

TVI Internacional 

TVI Player 



INSTALE A APLICAÇÃO TVI24

